



Avaliação da vida de prateleira de frutos da cultivar de banana Fhia 18, nas condições de Manaus

Mirza Carla Normando Pereira¹
José Clério Rezende Pereira²

O cenário atual da bananicultura no Amazonas revela o estado de transição pelo qual a cultura vem passando desde 1998, quando foi detectada a sigatoka-negra no Estado.

A substituição das cultivares de banana tradicionalmente plantadas, como a Prata, Maçã e Pacovan, por novas cultivares resistentes à doença tem causado mudanças em todo o sistema produtivo da cultura.

Entre as cultivares recomendadas pela Embrapa, destaca-se a Fhia 18, um híbrido de Prata Anã, com frutos tipo Prata, alta palatabilidade e peso médio do cacho de 25 kg no primeiro ciclo.

Com excelente aceitação pelos consumidores, por apresentar sabor ácido, semelhante à Prata Comum, a Fhia 18, entretanto, tem sido preterida pelos produtores, porque estes têm encontrado problemas na pós-colheita, em função da característica de despencamento dos frutos quando maduros.

Como qualquer outra cultivar de banana, a Fhia 18 apresenta um ponto de colheita adequado, que proporciona ao produtor tempo suficiente para que os

frutos possam ser colhidos, transportados, comercializados e só iniciem o despencamento quando já estiverem na mesa do consumidor.

O estado de maturação de qualquer fruta colhida influencia muito a capacidade de armazenamento da fruta e a qualidade final para o consumo.

O potencial produtivo da Fhia 18 é de 29 t/ha/ano no primeiro ciclo, quando plantada no espaçamento 3 x 3 m, com 1.111 plantas/ha, conduzidas sem nenhum perfilho até seis meses após o plantio e cultivadas em solos profundos, drenados e sob adubações regulares recomendadas para a cultura.

Critérios para determinar o ponto de colheita de bananas

Visual

A grande maioria dos bananicultores promove a colheita dos cachos de banana com base em critérios visuais dos frutos, como por exemplo o início do amarelecimento da primeira penca e o desaparecimento da angulosidade dos frutos.

¹Eng. Agrôn., M.Sc. em Fitotecnia, Embrapa Amazônia Ocidental. Caixa Postal 319, 69011-970, Manaus - AM. Mirza@cpaa.embrapa.br

²Eng. Agrôn., D.Sc. em Fitopatologia, Embrapa Amazônia Ocidental, gasparot@cpaa.embrapa.br

Número de dias após o lançamento da inflorescência

Consiste em acompanhar o período de floração das plantas, colhendo os cachos com idades conhecidas.

Para a cultivar Fhia 18, é o critério mais indicado para determinação do ponto de colheita, uma vez que o critério visual não tem sido seguro o suficiente para evitar o despencamento dos frutos, causando perdas do campo até a comercialização.

Usando o critério idade do cacho é possível programar a colheita com 3 meses de antecedência. A cada semana usa-se uma fita plástica de coloração diferente. Por exemplo, a cultivar Fhia 18 inicia o florescimento 8 meses após o plantio, estendendo-se até o 10º mês. Nesse período é importante que o produtor passe no bananal desde a primeira semana em que as plantas comecem a florir e coloque uma fita azul-escura em todas as plantas que estiverem com a inflorescência pêndula ou mesmo as que já estiverem com uma ou duas pencas abertas.

Na segunda semana usa-se fita amarela; na terceira semana, fita verde-escura e assim sucessivamente, conforme a Tabela 1. A cada semana deve-se identificar as plantas que já estiverem com a inflorescência, até que todas estejam marcadas.

É importante que o produtor anote a data em que cada cor de fita foi colocada nas plantas.







Tabela1. Escala cromática para programação semanal da colheita de banana.

Semana	Cor da fita	Semana	Cor da fita	Semana	Cor da fita
1*	Azul-escura	5*	Azul-clara	9*	Roxo
2*	Amarela	6*	Preta	10*	Verde-clara
3*	Verde-escura	7*	Laranja	11*	Rosa
4*	Vermelha	8*	Marrom	12*	Azul-turquesa

Época de colheita da Fhia 18

Como visto no item anterior, o critério mais adequado para colheita da Fhia 18 é a idade do cacho. Para definir a melhor época de colheita desta cultivar, foi montado experimento no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus/AM), onde os cachos foram colhidos com 80, 95 e 115 dias após o florescimento.

Foi retirada a 1ª e a 2ª penca de cada cacho, que foram deixadas em temperatura ambiente média de 27° C e avaliadas quando os frutos, após colhidos, apresentaram grau de coloração 2, 4 e 6 (Figura 1).

Grau	Coloração	Descrição
Fotos: Mirza Carla Normando Pereira		Frutos totalmente verdes
		Verde com traços amarelos
		Mais verde que amarelo
		Mais amarelo que verde
		Amarelo com extremidades verdes
		Amarelos com áreas marrons*

*Os frutos apresentam perda do pedúnculo.

Fig. 1. Padrões de mudança de coloração da cultivar Fhia 18, em função do grau de desenvolvimento do fruto.

Verifica-se, na Tabela 2, que os cachos ganharam peso e o diâmetro dos frutos aumentou quando colhidos com mais idade, entretanto a vida de prateleira diminuiu.

Tabela 2. Valores médios da vida de prateleira da cultivar Fhia 18, em função da época de colheita.

Época de colheita (dias após o florescimento)	Peso do cacho (kg)	Diâmetro do dedo central da 2ª penca (mm)	Vida de prateleira (cor da casca amarela com áreas marrons) **
80	26	33	15
95	27	35	13
115*	27,5	35	11

*Após 115 dias os frutos iniciam amarelecimento na planta.
** colhidas e armazenadas em ambiente ventilado, com temperatura média de 27°C.

Até os 115 dias de idade do cacho, os frutos demoraram 11 dias para passar do grau 2 de coloração para o grau 6 (Figura 1), ideal para o consumo em mesa. Após esse período os frutos das primeiras pencas iniciam o amadurecimento ainda no campo (Figura 2) e em 3 a 5 dias mais de 50% do cacho já estará com os frutos amarelados (Figuras 3 e 4) e despencando, causando muitas perdas ainda no campo.



Fig. 3. Continuação do processo de amarelecimento.



Fig. 2. Fruto amarelo com perda de parte da angulosidade.

Mirza Carla Normando Pereira



Fig. 4. Amarelecimento das maiores pencas ainda no campo.

Mirza Carla Normando Pereira



Fig. 5. Despencamento dos frutos.

Nas regiões de produção distantes dos grandes mercados consumidores, a colheita aos 80 dias após o florescimento proporciona maior segurança para que os frutos possam ser transportados, comercializados e cheguem à mesa do consumidor nas condições ideais para o consumo.

Comunicado Técnico, 30



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Amazônia Ocidental
Endereço: Rodovia AM 010, km 29 - Estrada
Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319, 69011-970,
Manaus-AM
Fone: (92) 3621-0300
Fax: (92) 3621-0320 e 3621-0317
E-mail: sac@cpaa.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2005): 300 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: *José Jackson Bacelar Nunes Xavier*
Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*
Membros: *Cintia Rodrigues de Souza, Edsandra Campos Chagas, João Ferdinando Barreto, Luadir Gasparotto, Marcos Vinícius Bastos Garcia, Maria Augusta Abtibol Brito, Maria Perpétua Beleza Pereira, Nelcimar Reis Sousa, Paula Cristina da Silva Ângelo e Rogério Perin.*

Expediente

Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*
Editoração eletrônica: *Gleise Maria Teles de Oliveira*